

ACÇÃO ITINERANTE DE SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICÍPIO DE SUL BRASIL

Aline Lemes de Souza¹
Ágata Paula Valmorbida Klasener²
Tatiana Tonel³
Keli Cristina Saatkamp⁴
Carine Vendruscolo⁵

¹ Mestra em Enfermagem. Universidade Do Estado de Santa Catarina (UDESC). Doutoranda em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Enfermeira, Diretora de Saúde no município de Sul Brasil – SC. E-mail: alinedbeth@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0072-3642>

² Especialista em Auditoria Hospitalar pela Faculdade São Fidelis (FSF) e Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Centro Universitário para Desenvolvimento do Alto do Vale do Itajaí (UNIDAVI). Enfermeira, na Secretaria de Saúde de Sul Brasil – SC. E-mail: enfermeiraepidemiologia@sulbrasil.sc.gov.br

³ Especialista em Fisioterapia Reabilitação Cardiopulmonar pelo Colégio Brasileiro de Estudos Sistêmicos (CBES) e Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Fisioterapeuta, na Secretaria de Saúde de Sul Brasil – SC. E-mail: tati_cbvc@yahoo.com.br

⁴ Especialista em Enfermagem em UTI adulto, pediátrico e neonatal pela Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão (CENSUPEG). Enfermeira, na Secretaria de Saúde de Sul Brasil – SC. E-mail: kelisaatkamp@icloud.com

⁵ Pós Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: carine.vendruscolo@udesc.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5163-4789>

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A saúde do trabalhador constitui-se em um eixo estratégico da Atenção Primária à Saúde (APS), por reconhecer a influência direta das condições de trabalho sobre a saúde física, mental e social dos indivíduos. É papel da APS como porta de entrada preferencial do sistema, considerar o trabalho como determinante do processo saúde-doença e de organizar ações que aproximem o cuidado dos ambientes laborais (BRASIL, 2014). Ações voltadas para este público têm potencial de ampliar o acesso, reduzir iniquidades e promover a prevenção de agravos. Estudos recentes demonstram que estratégias itinerantes como ações em campo junto às empresas, contribuem para reduzir barreiras de acesso e fortalecer o vínculo dos trabalhadores com os serviços de saúde (IDEIASUS, 2023). Nesse contexto, o município de Sul Brasil, localizado no Oeste de Santa Catarina, promoveu uma ação itinerante durante os meses de junho e julho de 2025, com o intuito de aproximar os serviços de saúde dos trabalhadores locais. A iniciativa foi fundamentada no princípio da integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo atenção à saúde de forma ampliada e acessível. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de Atenção Básica de Sul Brasil na realização de uma ação itinerante de saúde voltada para trabalhadores do comércio, empresas e serviço público municipal e estadual, destacando sua organização, execução e impactos. **Metodologia:** Ação itinerante desenvolvida no município de

Sul Brasil – SC, pela equipe multiprofissional da APS (Enfermeiras, Fisioterapeuta, Agentes Comunitárias de Saúde e Técnica de Enfermagem da sala de vacinas), cujo público-alvo foram os trabalhadores das indústrias e comércios locais e funcionários públicos da rede municipal e estadual. A atividade aconteceu nos meses de junho e julho de 2025. A ação foi realizada em três etapas: a) Atendimento no local de trabalho, a equipe de saúde realizou os atendimentos diretamente no espaço das empresas locais, com oferta de testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatites B e C), avaliação postural, aferição de pressão arterial, verificação de glicemia capilar, conferência da carteira vacinal e orientações de prevenção; b) Carro da Saúde com deslocamento pelas ruas comerciais, essa etapa ocorreu diretamente nos comércios, facilitando o acesso dos colaboradores e c) Atendimento programado na Unidade Básica de Saúde (UBS) direcionado exclusivamente aos servidores públicos municipais e estaduais, em data previamente organizada. Foram incluídos trabalhadores com vínculo formal em empresas privadas e órgãos públicos, além de trabalhadores autônomos nos serviços. Todos os dados de atendimentos foram sistematizados em registros de produção. Paralelo à ação, também foi desenvolvida uma revisão narrativa, a fim de colaborar com a discussão do relato, à luz de referenciais atualizados sobre o tema. A busca de materiais para análise foi realizada de 29 de agosto a 01 de setembro de 2025, mediante uma revisão narrativa da literatura dos últimos 11 anos. A análise crítica foi realizada com base nas experiências e vivências das autoras, vinculadas a ação desenvolvida. Para a revisão narrativa foi utilizada a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde do Trabalhador; Prevenção de Doenças; Promoção da Saúde; Testes Rápidos. **Resultados e discussão:** No total, 350 trabalhadores foram atendidos, sendo 259 vinculados a empresas e comércios locais e 91 servidores públicos. Destacam-se os seguintes procedimentos: 1.400 testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B e C); 350 aferições de pressão arterial e glicemia capilar; 133 vacinas aplicadas, após análise e atualização das cadernetas vacinais. Foram identificados dois casos positivos para sífilis, ambos em pacientes do sexo feminino, e três casos de hepatite B, sendo um em paciente do sexo feminino e dois em pacientes do sexo masculino. Após a atividade, realizou-se busca ativa dos casos, e uma das mulheres diagnosticadas com sífilis já iniciou tratamento, após confirmação laboratorial por meio do exame *Venereal Disease Research Laboratory* (VDRL). Também foi realizada a notificação compulsória, conforme protocolo vigente. Em relação aos casos de hepatite B, todos os pacientes já possuíam diagnóstico prévio e realizavam acompanhamento anual da doença por meio da pesquisa quantitativa do material genético do vírus da hepatite B (DNA-HBV), realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), além de seguimento regular com médico infectologista da rede SUS. O diagnóstico precoce de

agravos como sífilis e hepatite B é essencial para ampliar as possibilidades de tratamento, reduzir complicações e prevenir a transmissão dessas doenças. Ações como essa, permitem identificação precoce e adoção de condutas clínicas adequadas, melhora o prognóstico dos pacientes e fortalece a vigilância em saúde. Em relação a hepatite B, possibilita a prevenção de complicações hepáticas crônicas, impactando diretamente na redução da morbimortalidade associada (SOUTO, 2016). Nesse sentido, ações itinerantes tornam-se estratégicas ao favorecer o acesso da população trabalhadora aos exames e ao cuidado oportuno. A realização da ação em ambiente de trabalho otimizou a adesão, reduzindo barreiras de acesso, deslocamento e tempo de espera. Além disso, a parceria com empresas e comércio demonstrou-se fundamental, pois a cooperação dos estabelecimentos possibilitou maior alcance da estratégia. De acordo com a literatura, iniciativas itinerantes em saúde ampliam a equidade e fortalecem a vigilância em saúde do trabalhador. Além disso, contribuem para o fortalecimento do vínculo entre trabalhadores e serviços de APS, ampliando a detecção precoce de agravos como hipertensão, diabetes e infecções sexualmente transmissíveis (ANDOLHE et al., 2024). Outro aspecto relevante refere-se à atualização vacinal, uma vez que a cobertura entre adultos em idade produtiva ainda representa um desafio. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) alerta para a baixa adesão vacinal nesse grupo etário, o que reforça a importância de estratégias ativas de busca e atualização (OPAS, 2020). A ação itinerante permitiu corrigir esquemas atrasados e reforçar a cultura de prevenção, em consonância com o que recomenda o Ministério da Saúde.

Contribuições do trabalho em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: O trabalho dialoga com o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, especialmente a meta 3.8, que visa alcançar a cobertura universal de saúde, inclusive proteção contra riscos financeiros, acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade e acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis. Também se relaciona ao ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, meta 8.8, que busca proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros.

Considerações finais: A ação itinerante de saúde do trabalhador em Sul Brasil demonstrou-se eficaz para aproximar os serviços da população economicamente ativa, ampliando o acesso e a adesão às práticas preventivas. A experiência ressaltou a importância da integração entre gestão pública, equipe de saúde e setor produtivo local. Experiências como essas, além de estarem em conformidade com as políticas de saúde coletiva, demonstram que a continuidade dessas estratégias intensifica a promoção da saúde, fortalece o vínculo dos trabalhadores com os profissionais e amplia a capacidade de resposta da APS. Dessa forma, ações semelhantes podem contribuir para a detecção e tratamento precoce de agravos, e também favorecer a promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis, de acordo com os ODS,

especialmente os ODS 3 e ODS 8. Como limitação, destaca-se a necessidade de estratégias contínuas para manutenção do vínculo e acompanhamento longitudinal dos trabalhadores identificados com alterações nos exames, baixa adesão dos trabalhadores à realização dos exames preventivos, e atualização do calendário vacinal. Recomenda-se a institucionalização dessa prática como atividade regular das ações desenvolvidas pela APS, fortalecendo a vigilância em saúde do trabalhador e ampliando a resolutividade dos serviços.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde do Trabalhador; Prevenção de Doenças; Promoção da Saúde; Testes Rápidos.

REFERÊNCIAS

ANDOLHE, R. et al. Construção e validade de conteúdo do 5R-MEDSAFE: avaliação da adesão aos cinco certos da administração segura de medicamentos. **Texto contexto - enferm**, v. 33, p. 1-17, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/PyfHTCYGJSCs35P4kqL8PnP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica nº 41: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**. Brasília: MS, 2014.

IDEIASUS. **Saúde do Trabalhador: Ampliação do acesso à assistência, cuidado, promoção e prevenção**. Queimadas/PB, 2023. Disponível em: <https://ideiasus.fiocruz.br>. Acesso em: 30 ago. 2025.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Vacinação de adultos e trabalhadores da saúde: desafios e estratégias**. Brasília: OPAS, 2020.

SOUTO, F. J. D. Distribuição da hepatite B no Brasil: atualização do mapa epidemiológico e proposições para seu controle. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 49, n. 3, p. 1-6, 2016.

Eixo: Saúde, trabalho, ambiente e sustentabilidade

Financiamento: não se aplica.

Agradecimentos: Agradecemos às empresas, comércio local e servidores municipais e estaduais pela parceria e acolhida da iniciativa. Nosso reconhecimento especial à equipe de saúde de Sul Brasil, pelo empenho e dedicação.